

**Realização** é uma revista dirigida a adultos da terceira idade, contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e outras matérias que favorecem a edificação do adulto

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização  
por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

#### **Endereços**

Caixa Postal, 13333  
CEP: 20270-972 – Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

#### **Editor**

Sócrates Oliveira de Souza

#### **Coordenação Editorial**

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

#### **Redação**

Alcenir Ancelmé da Mota

#### **Produção Editorial**

Oliverartelucas

#### **Produção e Distribuição**

Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1º Andar  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
falecom@conviccaeditora.com.br

# Conversas de maturidade



Amigo leitor da maturidade cristã,

Chegamos ao final de mais um ano com a certeza de que Deus está ao nosso lado. O desejo de conhecê-lo intensamente nos leva a estudar com profundidade a sua Palavra. Neste período, vamos estudar as cartas de Paulo à Igreja de Tessalônica e as chamadas Cartas Pastorais, endereçadas a Timóteo, Tito e Filemom. Os ensinamentos contidos nestas cartas foram importantíssimos para o desenvolvimento da igreja que se formava e continuam valiosos para hoje.

A revista que chega em suas mãos contém 13 lições fundamentadas nos textos bíblicos, um artigo sobre saúde, que procura mostrar o porquê do envelhecimento do nosso corpo, um estudo sobre o antissemitismo e o anticristianismo, do teólogo e professor Luiz Sayão, e também a história dos anabatistas, um movimento radical atuante no período da Reforma Protestante. Temos ainda o nosso espaço light com um caça-palavras para exercitar a mente e uma linda poesia sobre o papai Noel e Jesus.

Desejamos a você um final de ano abençoado e abençoador.

## Estudos da EBD

lição 1	TESSALÔNICA, UMA IGREJA MODELO .....	4
lição 2	O EXERCÍCIO DO MINISTÉRIO PASTORAL .....	7
lição 3	SANTIDADE E RESSURREIÇÃO .....	10
lição 4	O EMBATE DA IGREJA CONTRA O MUNDO .....	13
lição 5	COMO AGIR DIANTE DO MUNDANISMO .....	16
lição 6	UMA CARTA AO COLEGA PASTOR .....	19
lição 7	A AÇÃO PASTORAL SOBRE A LIDERANÇA DA IGREJA .....	22
lição 8	A AMPLITUDE DO MINISTÉRIO PASTORAL .....	25
lição 9	OS CUIDADOS COM O MINISTÉRIO .....	28
lição 10	A ATITUDE DO MINISTRO DE DEUS DIANTE DOS MODISMOS ..	31
lição 11	UM EMISSÁRIO DE VALOR .....	34
lição 12	REALIZANDO UM MINISTÉRIO EFICAZ .....	37
lição 13	UM OBREIRO DE VALOR .....	40

## Seções

- 1 EDITORIAL
- 3 LIDERANÇA
- 43 HINO DA EBD
- 44 ESPAÇO LIGHT
- 46 SAÚDE
- 49 ESTUDO ESPECIAL
- 52 HISTÓRIA
- 56 POESIA



**H**ouve um tempo, não muito distante, que o recebimento de uma carta era aguardado com enorme expectativa. Nestes últimos três meses do ano temos a oportunidade de estudar algumas das cartas do apóstolo Paulo, que têm servido de orientação para muitos homens e mulheres que a elas tiveram acesso. O autor das 13 lições deste período é o pr. ANDERSON CARLOS GUIMARÃES CAVALCANTI, pastor da Segunda Igreja Batista de São Luís; diretor do Seminário Teológico Batista em São Luís; diretor executivo da Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico (ABIBET); mestre em Teologia Profissional MEC pelas Faculdades Batista do Paraná (FABAPAR); pós-graduado em Literatura Brasileira pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); casado com Jucineuza Cavalcanti há 15 anos e pai de Melinda e Nicole Cavalcanti.

Para você que deseja sempre mais informação, existem vários comentários sobre as cartas de Paulo que ajudam a aprofundar o conhecimento. “*Dignos do evangelho*”, do pastor Israel Belo de Azevedo, é um deles. As Cartas aos Tessalonicenses e as Cartas Pastorais são comentadas de forma dinâmica, objetiva e devocional.



# TESSALÔNICA

## UMA IGREJA MODELO

*Texto bíblico*

1 Tessalonicenses  
1.1-10

*Texto áureo*

1 Tessalonicenses  
1.7

### Dia a dia com a Bíblia

- *Segunda*  
1 Tessalonicenses 1.1
- *Terça*  
1 Tessalonicenses 1.2
- *Quarta*  
1 Tessalonicenses 1.3,4
- *Quinta*  
1 Tessalonicenses 1.5,6
- *Sexta*  
1 Tessalonicenses 1.7
- *Sábado*  
1 Tessalonicenses 1.8
- *Domingo*  
1 Tessalonicenses 1.9,10

As duas cartas enviadas pelo apóstolo Paulo à Igreja de Tessalônica, localizada na cidade grega de Tessalônica, região da Macedônia, podem ser classificadas dentro dos primeiros escritos paulinos. Paulo esteve na cidade durante a segunda viagem missionária, após passar por Filipos e estabelecer ali uma igreja. Na ocasião, compareceu por três sábados à sinagoga judaica, com os membros de sua comitiva missionária, Silas e Timóteo, onde expôs as Escrituras e anunciou a obra de Jesus Cristo para a salvação da humanidade (At 17.1-4). Vidas se converteram a Cristo e ali principiou uma nova igreja. Outros permaneceram incrédulos e houve tumulto na cidade, levando os missionários a seguir viagem para a cidade de Bereia, por causa da perseguição.

Devido à necessidade de seguir adiante pelo tumulto causado, Paulo decide enviar Timóteo de volta a Tessalônica com o intuito de ajudar os novos cristãos a se firmarem na fé em Jesus Cristo (At 17.13-15; 18.5; 1Ts 3.1-3). Timóteo traz boas notícias para Paulo sobre a obra iniciada naquela localidade. Diante dos fatos, Paulo decide escrever para a novel igreja. Consta nos relatos do livro histórico de Atos dos Apóstolos, que Paulo e sua comitiva missionária estiveram novamente em Tessalônica na terceira viagem missionária (At 20.2-4).

Esta primeira epístola enviada à Igreja de Tessalônica tem o propósito de instruir sobre as doutrinas fundamentais da fé cristã, dando destaque a temas como: “eleição, reino de Deus, o Espírito Santo, a vinda de Cristo, a ressurreição dos crentes que morreram no Senhor e a transformação dos que estiverem vivos na vinda de Cristo”.

### Cumprimentos (1Ts 1.1)

Diante dos fatos narrados, fica subtendido que o tempo da escrita da carta é bem próximo da fundação da igreja. Ao receber as

notícias de Timóteo sobre a obra em Tessalônica, o apóstolo é encorajado a escrever para fortalecer a fé daqueles novos irmãos. É possível visualizar na introdução da carta a designação do remetente, do destinatário e a saudação inicial, como algo comumente presente nas cartas do primeiro século.

Ela é escrita por Paulo com o apoio dos seus colaboradores missionários Silas e Timóteo. Eles enviam saudações à igreja emergente e classifica-a como uma assembleia diferenciada, por estar firmada em “Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo”. O autor deseja que a “graça e a paz” de Cristo estejam sempre presente na vida dos destinatários. “A graça de Deus é a única base para a paz de seu povo”. “Graça significa favor e bênção imerecida”. “Paz significa a relação do cristão com Deus e deve ser cultivada com outros cristãos”. Paulo, Silas e Timóteo enviam o que têm de melhor: a graça e a paz de Deus.

## Oração constante pelos destinatários (1Ts 1.2)

A carta é iniciada com uma palavra de gratidão a Deus pela vida daqueles irmãos. Eles são alvos constantes em suas orações. São motivo de alegria na obra do Senhor. “São ações de graças autênticas que, por natureza, se dirigem sempre a uma pessoa que concede e que age: agradecemos a Deus”. A prioridade na vida dos primeiros cristãos era a oração (At 2.42). Eles oravam constantemente uns pelos outros. Paulo apresenta a Deus oração de gratidão pela vida dos irmãos de Tessalônica. Em várias de suas cartas ele principia mencionando que orava dia a dia pelos destinatários. O novo estilo de vida cristã deles trazia ânimo e entusiasmo ao apóstolo, por ver o fruto do trabalho crescendo e sendo consolidado. Paulo, Timóteo e Silas oravam por eles, mencionando e apresentando suas vidas diante de Deus.

## A gratidão pela vida dos santos (1Ts 1.3,4)

O apóstolo traz à memória, com gratidão, três aspectos importantes da vida dos tessalonicenses: a fé atuante, o amor prestativo e a esperança firmada em Jesus. Ele reforça que são amados do Senhor e que foram escolhidos e chamados por Deus para a nova vida com Cristo.

Assim como as igrejas do primeiro século, a igreja cristã no tempo presente precisa seguir cultivando em sua atuação, tanto para dentro quanto para fora, uma fé operosa, um amor dedicado e uma esperança contagiante da vida com Cristo. As palavras de Paulo soam como motivação e ânimo à Igreja de Tessalônica. São importantes pois “fortalecem a comunidade em meio ao sofrimento”. De tempos em tempos a liderança da igreja deve trazer palavra de encorajamento aos liderados. “A igreja de Tessalônica era amada e eleita por Deus. Pelo seu testemunho, ela dava provas da sua eleição. A eleição precisa ser confirmada. Como cristãos, somos eleitos para a santidade (Ef 1.4); para a obediência (1Pe 1.2); para a fé (At 13.48)”.

## A vida exemplar dos crentes de Tessalônica (1Ts 1.5,6)

A obra do Senhor iniciada na cidade de Tessalônica pela pregação do evangelho de Jesus Cristo teve efeito imediato. Paulo menciona que a mensagem das boas-novas chegou até eles com palavras, com poder, com ação do Espírito Santo e absoluta convicção (v. 5). A atitude e os procedimentos dos missionários também contribuíram muito para a transmissão do evangelho e resultados visíveis diante da comunidade. O exemplo de vida proporcionou multiplicação espiritual. Mesmo em meio às lutas, a Palavra foi recebida no coração com alegria e consolidada por meio de ações de imitação a Jesus Cristo.

## Fé, amor e esperança: três características da igreja de Cristo (1Ts 1.7)

Mesmo em meio à tamanha perseguição, a Igreja de Tessalônica prosperou e foi considerada modelo para várias regiões, como a Macedônica e a Acaia. “Em tempos de perseguição, o exemplo de perseverança e de fidelidade ao evangelho é fundamental para que outros, que sofrem maus tratos, permaneçam fiéis” (1Pe 5.9). A fé, a esperança e, principalmente, o amor são características que devem estar presentes na igreja do Senhor Jesus Cristo diante das lutas desta vida terreal. São “três conhecidos termos fundamentais da existência cristã”, que devem ser cultivados na vida da igreja em comunidade e voltada para todos a sua vinda. A igreja é conclamada a perseverar e seguir na dependência do Senhor até o fim (Ap 2.10b).

## Tessalônica, uma igreja modelo (1Ts 1.8)

“Em virtude da fidelidade dos crentes de Tessalônica em meio às perseguições, o evangelho de Jesus Cristo foi pregado em muitos lugares distantes”. Além da região da Macedônia e da Acaia, muitos outros lugares ouviram da fé em Jesus Cristo daqueles irmãos. Paulo ressalta o grande alcance do testemunho da igreja, e destaca a não mais necessidade dele e sua comitiva missionária ir a determina-

dos lugares onde a Palavra de Deus já havia chegado por intermédio do estilo de vida e evangelização da Igreja Tessalônica.

## Conclusão (1Ts 1.9,10)

O efeito inverso do testemunho dos irmãos da Igreja de Tessalônica é apresentado pelo apóstolo que, agora, passa a escutar de outros alcançados sobre o estilo de vida daqueles irmãos e como foram abençoadores para com eles. É dado destaque à conversão genuína deles e agora os frutos na obra ministerial de proclamação do evangelho estão a testemunhar do que Deus fez na cidade de Tessalônica. “Os membros da Igreja de Tessalônica abandonaram seus ídolos e passaram a servir ao Deus vivo. Eles romperam com a idolatria e se converteram ao Senhor”. Foram alcançados pela graça de Deus para seguirem adiante servindo ao Senhor e anunciando a mensagem salvadora do amor de Cristo que os havia transformado.

É possível ver uma palavra conclusiva ressaltando a importância da esperança na consumação de todas as coisas por Jesus Cristo, com o propósito de livrar o povo de Deus da ira vindoura e conduzi-los em segurança para desfrutarem das promessas da eternidade nos céus.

A Igreja de Tessalônica é chamada de igreja modelo pelo seu testemunho de conversão genuína, pelo seu serviço abnegado à obra de proclamação do evangelho, pela multiplicação de discípulos e pela esperança que depositava na segunda vinda de Cristo.

### :: Reflexão para a maturidade

A Igreja de Tessalônica é considerada modelo porque cumpriu com a missão dada a todo crente. Os crentes da cidade de Tessalônica receberam o evangelho e testemunharam o que Deus estava realizando em suas vidas. Falaram e viveram as maravilhas da graça de Jesus e, por isso, foram instrumentos de Deus para a salvação de inúmeras pessoas. Quantas pessoas você já levou a Cristo Jesus?

# O EXERCÍCIO DO MINISTÉRIO PASTORAL

*Texto bíblico*

1 Tessalonicenses  
2; 3

*Texto áureo*

1 Tessalonicenses  
2.9

## Dia a dia com a Bíblia

- *Segunda*  
1 Tessalonicenses 2.1-7
- *Terça*  
1 Tessalonicenses 2.8-12
- *Quarta*  
1 Tessalonicenses 2.13-16
- *Quinta*  
1 Tessalonicenses 2.17-20
- *Sexta*  
1 Tessalonicenses 3.1-4
- *Sábado*  
1 Tessalonicenses 3.5-8
- *Domingo*  
1 Tessalonicenses 3.9-13

Os capítulos 2 e 3 da primeira carta enviada pelo apóstolo Paulo à Igreja de Tessalônica apresentam em detalhes o ministério paulino desenvolvido entre os tessalonicenses com lutas, fadigas e vitórias. Também abordam sobre o desejo do apóstolo em poder voltar àquela cidade e alegrar-se com os irmãos na fé, após receber as notícias da igreja trazidas por seu discípulo Timóteo. A fundação da Igreja de Tessalônica ocorreu durante a segunda viagem missionária (At 17.1-9), em meio a fortes lutas e perseguições.

A saída de Paulo e sua comitiva da cidade de Tessalônica foi brusca e forçada em meio a perseguições. Como não pôde mais retornar, enviou Timóteo para ajudar os novos irmãos na fé, para saber como estava a novel igreja e trazer notícias para ele que aguardava em Corinto, após passar por Atenas e pregar o evangelho aos atenienses. Diante das notícias recebidas, o apóstolo é motivado a escrever a epístola. O capítulo 3 da primeira carta mostra detalhes desta ida de Timóteo à cidade de Tessalônica e o retorno dele até onde Paulo se encontrava, originando em seguida o escrito da primeira da carta.

## Introdução (1Ts 2.1-7)

O apóstolo inicia o segundo capítulo da carta enviada à Igreja de Tessalônica, ressaltando sua estada entre eles, mesmo em meio a grandes lutas que enfrentou na região macedônica na obra de plantação de novas igrejas, como em Filipos e em Tessalônica. Destaca que “*não foi em vão a visita*” para anunciar o evangelho de Jesus Cristo. Apesar das lutas que passaram, Deus deu ânimo à comitiva missionária para testemunharem da obra de Cristo nas cidades por onde passaram. As sementes plantadas germinaram. Paulo explica a procedência e motivação da exortação feita aos

irmãos de Tessalônica. Ressalta que testemunham com intuito de agradar a Deus que sonda os corações. Ainda destaca que poderia requerer ajuda e sustento dos irmãos, que seria algo justo, mas não o fez para não trazer mais peso para eles.

É possível ver a atitude de Paulo e dos membros de sua comitiva, em não agir com desonestidade, engano, bajulação, ganância e busca de honrarias humanas, servindo como exemplo para aqueles que atuam na igreja de Jesus Cristo no tempo presente. As lideranças de nossas igrejas devem imitar procedimento de integridade, fidelidade e entrega à obra de Deus.

Paulo finaliza a parte introdutória da segunda seção da carta usando a ilustração da atitude dos missionários, comparando-os a uma mãe no cuidado para com seus filhos. Classifica-os como pessoas que cuidam, que alimentam e nutrem seus filhos na fé.

## A necessidade da avaliação no ministério pastoral (1Ts 2.8-12)

O apóstolo segue descrevendo o tipo de cuidado pastoral dado aos irmãos da Igreja de Tessalônica. Procura lembrá-los do seu procedimento para com eles em “*trabalhos e fadigas*” e “*noite e dia*”, com o intuito de lhes anunciar o evangelho. Ele e seus companheiros se portaram de modo “*santo, justo e irrepreensível*” para com os novos cristãos de Tessalônica. Uma atitude louvável também para aqueles que se encontram no serviço ministerial nas igrejas de hoje. De tempos em tempos, vale a pena avaliar o ministério e refletir sobre a proposta bíblica para tal atividade.

Após usar a ilustração do cuidado materno na parte introdutória desta seção, agora a atitude de Paulo tem foco no cuidado paternal (v. 11) para com os novos crentes. A maneira como expressou esse coração paterno é descrita:

“com exortação, consolo e chamado à vivência digna do Senhor” que os havia chamado para a vida como cidadãos do reino de Deus.

## O duplo caminho da avaliação de um ministério (1Ts 2.13-16)

Paulo agradece a Deus pelos frutos colhidos da ação missionária. A Palavra de Deus foi anunciada e vidas foram alcançadas pela mensagem do evangelho. Diante de tal resultado, com naturalidade, igrejas foram sendo plantadas. Os irmãos de Tessalônica são mais uma vez elogiados pelo seu estilo de vida. Eles se tornaram “imitadores das igrejas de Deus em Cristo Jesus na região da Judeia”. São identificados como participantes dos mesmos sofrimentos e perseguições que os cristãos estão passíveis de passar na vida.

Os inimigos do evangelho são identificados e também as consequências de suas ações pecaminosas, como o derramar da “*ira de Deus*” sobre suas vidas. São pessoas que têm atrapalhado a obra de propagação do evangelho e impedido que a mensagem se multiplique.

## Do pastor para o rebanho (1Ts 2.17-20)

O desejo ardente do coração de Paulo era visitar os irmãos de Tessalônica novamente para desfrutar da comunhão deles. Ressalta a perspectiva espiritual de que, mesmo distante fisicamente, estavam conectados no coração pela ação do amor de Deus em suas vidas. Trazendo para a realidade do tempo pandêmico vivenciado na humanidade, foi possível perceber que, mesmo distante temporariamente (distanciamento social), a igreja seguiu conectada e em plena comunhão com o Senhor e uns com os outros.

Paulo explica que tentou até se deslocar até Tessalônica, no entanto, foi impedido pelo inimigo da nossa alma: Satanás. Vale ressaltar a batalha espiritual vivida em todas as épocas, contudo, a presença de Jesus constante ao lado do seu povo, conduzindo-o em vitória sobre as hostes espirituais da maldade.

Paulo finaliza a seção apresentando a vitória ministerial em Cristo e a alegria em poder apresentar diante de Deus aquelas vidas preciosas como fruto do seu ministério pastoral de cuidado do rebanho do Senhor. Aqueles irmãos eram tão amados por Paulo, que eram considerados diante de Cristo sua “glória e alegria”. Quando os chama de “esperança, alegria e coroa”, é possível ver a intenção de cuidado e amor paternal do apóstolo por eles.

## Do rebanho para o pastor (1Ts 3.1-4)

Diante de grande preocupação para com a Igreja de Tessalônica, Paulo decide ficar em Atenas engajado no trabalho missionário e envia seu discípulo Timóteo (ministro de Cristo) para visitá-los e “fortalecer e dar ânimo na fé” aos irmãos em meio às aflições. O objetivo paulino para com o rebanho de Deus era que os irmãos não desanimassem diante das tribulações e não fraquejassem na fé. Explica que a vida cristã é de lutas e que os participantes da vida com Cristo enfrentarão perseguições.

Paulo estava dizendo que as lutas e tribulações fazem parte da vida terreal, no entanto, a presença de Deus na vida dos cristãos em meio aos embates da vida faria toda a diferença e os irmãos seriam fortalecidos e vitoriosos no Senhor.

## O interesse do pastor no crescimento espiritual do rebanho (1Ts 3.5-8)

A alegria pelo retorno de Timóteo de Tessalônica com boas notícias da igreja está presente no relato paulino. Diante da adversidade e da urgência em transmitir cuidado aos novos irmãos na fé, Paulo envia Timóteo para cuidar dos irmãos e fortalecer a fé deles.

## Conclusão (1Ts 3.9-13)

O capítulo finaliza em tom de gratidão a Deus pelas notícias da Igreja de Tessalônica. É possível ver uma palavra de esperança em constantes orações pelo novo encontro em um futuro breve para “*surpir o que falta a fé*” dos tessalonicenses. Paulo pede que o próprio Deus prepare esse encontro entre ele e a igreja. Ainda deseja que os irmãos continuem a crescer na comunhão e no amor de Jesus Cristo. Tudo isso com o intuito de ver seus corações fortalecidos pelo Senhor e um estilo de vida daquela igreja “*irrepreensível em santidade*”, estando eles preparados para a vinda do Senhor.

### :: Reflexão para a maturidade

*“Pois, quando ainda estávamos convosco, já vos dizíamos que haveríamos de sofrer tribulações, como de fato aconteceu, como bem sabeis” (1Ts 3.4).* O apóstolo Paulo não tinha nenhuma ilusão quanto ao fato de que neste mundo o sofrimento é presente na vida de todas as pessoas. Mas, também, sabia que as lutas e aflições, quando vivenciadas com confiança em Deus, são superadas com mais paciência. Você conta com Deus em suas tribulações?